

Cubano deserta no Pan, fica rico e volta ao Rio "cantando o hino" do Catar

Escrito por Indicado en la materia

Miércoles, 03 de Agosto de 2016 10:47 - Actualizado Domingo, 07 de Agosto de 2016 13:13

Todos os jogadores da seleção de handebol do Catar, que desembarcou na noite desta segunda-feira no Brasil, disputarão uma Olimpíada pela primeira vez, em 2016.



Mas, para um atleta específico do time, pisar no Rio de Janeiro não é nenhuma novidade. Pelo contrário, traz muitas lembranças, de sufoco, luta, superação e esperança. Nove anos depois de desertar da delegação de Cuba durante os Jogos Pan-Americanos Rio 2007 e conseguir asilo no Brasil, o armador Rafael Capote está de volta à cidade para defender o Catar nos Jogos Olímpicos. Um sonho realizado que nem ele mesmo imaginava alcançar.

Cubano deserta no Pan, fica rico e volta ao Rio "cantando o hino" do Catar

Escrito por Indicado en la materia

Miércoles, 03 de Agosto de 2016 10:47 - Actualizado Domingo, 07 de Agosto de 2016 13:13

Foram longas 15 horas de voo. Entre o Catar e o Rio de Janeiro, Rafael Capote viajou no tempo. Além de voltar no fuso, retornou para 2007. Mais especificamente para os Jogos Pan-Americanos. Ao descer no Aeroporto do Galeão, no caminho para a Vila Olímpica, um filme passou pela sua cabeça. A poucos quilômetros da Vila Olímpica, onde a delegação catari está hospedada para os Jogos, fica a Vila Pan-Americana construída para o evento de 2007. Foi dela que o jogador de handebol, então com 19 anos, fugiu e desertou da bandeira de Cuba. Passaram-se nove anos e Capote agora veste outro manto, o do Catar. E é por ele que o jogador compete a partir do próximo domingo na Olimpíada.

Onde eu comecei a minha carreira profissional, tenho muitas lembranças daqui. Quando eu vinha no caminho (do aeroporto para a Vila dos Atletas), lembrei de onde ficava a Vila Pan-Americana. (O ônibus) passa por lá e voltaram muitas lembranças daqui. Eu morei um ano no Brasil e conheci muita gente boa que me ajudou muito. Voltar para os Jogos Olímpicos é mesmo muito interessante. Era um sonho. E nunca imaginei que poderia disputar uma Olimpíada assim, pelo Catar – contou o camisa 9 da seleção catari, em bom português.

[+ Confira a agenda completa da Olimpíada do Rio de Janeiro](#)
[+ Veja os horários das partidas do handebol na Olimpíada](#)

Capote tinha apenas 19 anos quando fugiu da Vila Pan-Americana. O objetivo era partir em busca de melhores condições de vida e vislumbrar uma carreira de maior sucesso que ele não pensava que teria se continuasse em Cuba. Numa noite chuvosa, ele superou a segurança que tentava evitar a fuga de desertores do país, saiu por debaixo de uma cerca e correu em busca de um ônibus. O destino era o estado de São Paulo, na casa do goleiro cubano Michel, que havia fugido de equipe do país em 2005, defendia o São Caetano e estava em contato com o compatriota todos os dias lhe dando as coordenadas. Capote vendeu roupas e dormiu na rua por alguns dias até ter dinheiro suficiente para pegar um táxi e seguir viagem até a casa de Michel.

Cubano deserta no Pan, fica rico e volta ao Rio "cantando o hino" do Catar

Escrito por Indicado en la materia

Miércoles, 03 de Agosto de 2016 10:47 - Actualizado Domingo, 07 de Agosto de 2016 13:13



Cubano deserta no Pan, fica rico e volta ao Rio "cantando o hino" do Catar

Escrito por Indicado en la materia

Miércoles, 03 de Agosto de 2016 10:47 - Actualizado Domingo, 07 de Agosto de 2016 13:13



Cubano deserta no Pan, fica rico e volta ao Rio "cantando o hino" do Catar

Escrito por Indicado en la materia

Miércoles, 03 de Agosto de 2016 10:47 - Actualizado Domingo, 07 de Agosto de 2016 13:13

